

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 02 DE JUNHO DE 2009.

Presente

Membros da Diretoria

Guilherme Horta Travassos

Representantes Docentes

Roberto Bartholo, Fernando Alves Rochinha, Antonio MacDowell de Figueiredo

Representantes dos Programas

Flávio Fonseca Nobre, José Luis Drummond Alves, Djalma Falcão, Nestor Zouain Pereira, Achilles J.B. Dutra, Nilson da Costa Roberty, Marcelo Neves, Alessandra Magrini, Alberto Gabbay Canen, Márcia Dezotti, Rosa Maria Meri Leão, Carlos David Nassi.

Representantes dos Técnicos e Administrativos

Vanda Borges, Paulo Menezes, Izolinda Clemente, Eduardo Paiva, Júlio d'Assunção Barros Jr., Solange Regina Bergamini, André Salviano, Luiz Alcida.

Ausências Justificadas

Luiz Pinguelli Rosa, Edson Hirokazu Watanabe, Amaranto Lopes Pereira, Luiz Pereira Calôba

Convidado

Aquilino Senra Martinez

1ª Convocação – 09:00h – 2ª. Convocação - 09:30h

Ata do dia 28 de abril de 2009, aprovada sem alterações. Ata do dia 05 de maio de 2009, aprovada com as seguintes correções: página 02 corrigir COPE para COPPE, página 03 - o nome do membro da banca do concurso público para professor adjunto do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação de João Carlos Maldonado para José Carlos Maldonado.

EXPEDIENTE

Sr. Júlio – parabenizou a iniciativa deste Conselho em disponibilizar para a UFRJ a transmissão das reuniões do Conselho Deliberativo.

Solicitação de inclusão de item extra-pauta pela Diretoria Acadêmica: homologação de Banca Examinadora para avaliar o relatório de progressão vertical de professor adjunto IV para Professor Associado de Breno Jacob, do Programa de Engenharia Civil. Em votação: votos a favor: 15 ; votos contra: 00; abstenções 01. Aprovada a inclusão de item extra pauta.

O Prof. Bartholo neste momento, por aconselhamento jurídico, passou a Presidência para o Sr. Eduardo Paiva, Vice-presidente, que encaminhará o Item I da pauta: Homologações. O prof. Bartholo retirou-se do recinto.

ORDEM DO DIA

I. Homologações

Sr. Eduardo – solicitou ao prof. Flávio, membro da Comissão de Ensino e Pesquisa, que relatasse os processos.

Homologada a Banca Examinadora para avaliação do relatório de estágio probatório da professora Laura Silvia Bahiense da Silva Leite do Programa de Engenharia de Produção, COPPE/UFRJ.

Membro Interno

Nair Maria Maia de Abreu – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Luiz Satoru Ochi - UFF

Membro da CAD

Sérgio Álvaro de Camargo Júnior – COPPE/UFRJ

Em votação: a favor: 16; contra: 00; abstenções: 00. Aprovada

Homologada a Banca Examinadora para avaliação do relatório de progressão horizontal de professor adjunto I para adjunto II da professora Laura Silvia Bahiense da Silva Leite do Programa de Engenharia de Produção, COPPE/UFRJ.

Membro Interno

Nair Maria Maia de Abreu – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Luiz Satoru Ochi - UFF

Membro da CAD

Sérgio Álvaro de Camargo Júnior – COPPE/UFRJ

Em votação: a favor: 16; contra: 00; abstenções: 00. Aprovada

Homologada a Banca Examinadora para avaliação do relatório de estágio probatório do professor Fernando Alves Rochinha do Programa de Engenharia de Mecânica, COPPE/UFRJ.

Membro Interno

José Herskovits Norman – COPPE/UFRJ

Membro Externo

Bluma Guenther Soares – IMA/UFRJ

Membro da CAD

Ney Roitman – COPPE/UFRJ

Em votação: a favor: 16; contra: 00; abstenções: 00. Aprovada

Homologada a Banca Examinadora para avaliação do relatório de progressão vertical de professor adjunto IV para professor associado I de Max Suell Dutra do Programa de Engenharia Mecânica, COPPE/UFRJ.

Indicações

José Herskovits Norman – COPPE/UFRJ

Luiz Eloy Vaz – Escola Politécnica – UFRJ

Fernando Luiz Bastian – Escola Politécnica – UFRJ

Nestor Zouain Pereira – COPPE/UFRJ

Bluma Guenther Soares – IMA/UFRJ

João Marcos Alcoforado Rebello – Escola Politécnica – UFRJ

Em votação: a favor: 16; contra: 00; abstenções: 00. Aprovada

Homologada a Banca Examinadora para avaliação do relatório de progressão horizontal de professor associado I para professor associado II de Luiz Fernando Bastos Ribeiro do Programa de Engenharia Civil, COPPE/UFRJ.

Indicações

José Cláudio de Faria Telles – COPPE/UFRJ

Webe João Mansur – COPPE/UFRJ

Abirrael Fernando Dourado Loula – LNCC

Augusto César Noronha Rodrigues Galeão – LNCC

Paulo Balista Gonçalves – PUC/RJ

Lídia da Conceição Domingues Shehata – UFF

Em votação: a favor: 16; contra: 00; abstenções: 00. Aprovada

Homologados os relatórios de avaliação para progressão horizontal do professor Cristiano Placsek Borges do Programa de Engenharia Química da COPPE/UFRJ. Categorias: Adjunto I para II, período: 15/02/1996 a 14/02/1998, Adjunto II para III, período: 15/02/1998 a 14/02/2000 e Adjunto III para IV, período: 15/02/2000 a 14/02/2002.

Em votação: a favor: 16; contra: 00; abstenções: 00. Aprovada

Homologados os relatórios de avaliação para progressão horizontal do professor Domicio Proença Júnior do Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ. Categorias: Adjunto I para II, período: 01/03/1996 a 28/02/2002, Adjunto II para III, período: 01/03/2002 a 28/02/2004 e Adjunto III para IV, período: 01/03/2004 a 28/02/2006.

Em votação: a favor: 16; contra: 00; abstenções: 00. Aprovada

Homologados o relatório de avaliação para progressão horizontal do professor Márcio Almeida D'Agosto do Programa de Engenharia de Transportes da COPPE/UFRJ. Categoria: Adjunto I para II, período: 14/07/2006 a 14/01/2009.

Em votação: a favor: 16; contra: 00; abstenções: 00. Aprovada

Homologado o relatório de avaliação para progressão vertical do professor Júlio César Ramalho Cyrino do Programa de Engenharia Oceânica da COPPE/UFRJ. Categorias: Adjunto IV para Associado I, período: 01/07/2006 a 30/09/2008.

Em votação: a favor: 16; contra: 00; abstenções: 00. Aprovada

Homologado o relatório de avaliação de estágio probatório do professor Márcio Almeida D'Agosto do Programa de Engenharia de Transportes da COPPE/UFRJ. Período: 14/07/2006 a 14/01/2009.

Em votação: a favor: 16; contra: 00; abstenções: 00. Aprovada

Homologado o relatório de avaliação de estágio probatório do professor Alexandre Salem Szklo do Programa de Planejamento Energético da COPPE/UFRJ. Período: 14/04/2006 a 14/04/2009.

Homologação das inscrições ao concurso público para professor adjunto do Programa de Engenharia de Produção, área de Questões Atuais da Engenharia de Produção para o Setor de Serviços e o Desenvolvimento Local. Edital No. 32 de 15 de maio de 2008, DOU No. 96 de 21 de maio de 2008 (Prorrogação DOU No. 59 de 27 de março de 2009).

Candidatos: Regina Célia de Souza Pereira, Carla Martins Cipolla, Rafael Paim Cunha Santos, Leila Cristina Nunes Gomes, Alexandre Louis de Almeida D'Avignon e Eliana Consoni Rossi.

PARECER DA COMISSÃO DE ENSINO E PESQUISA

A Comissão de Ensino e Pesquisa do Conselho Deliberativo analisou o processo e concorda com os pareceres da Comissão de Avaliação de Docentes e do Programa de Engenharia de Produção, que recomendam a aceitação das inscrições dos candidatos Regina Célia de Souza Pereira, Carla Martins Cipolla, Rafael Paim Cunha Santos, Leila Cristina Nunes Gomes, Alexandre Louis de Almeida D'Avignon e Eliana Consoni Rossi. Assim encaminho ao Conselho Deliberativo da COPPE a aceitação das inscrições dos seis candidatos nomeados acima no concurso para Professor Adjunto na área de Questões Atuais da Engenharia de Produção para o Setor de Serviços e o Desenvolvimento Local.

Prof. Luiz Pereira Catôba (Presidente)

Prof. Flávio Fonseca Nobre

Prof. Alberto Gabbay Canen

Em votação: a favor: 16; contra: 00; abstenções: 00. Aprovada

Homologação da Banca Examinadora do concurso público para professor adjunto do Programa de Engenharia de Produção, área de Questões Atuais da Engenharia de Produção para o Setor de Serviços e o Desenvolvimento Local. Edital No. 32 de 15 de maio de 2008, DOU No. 96 de 21 de maio de 2008 (Prorrogação DOU No. 59 de 27 de março de 2009).

Membros Efetivos

Basilio de Bragança Pereira – COPPE/UFRJ

Anne-Marie Maculan – COPPE/UFRJ

Nei Yoshihiro Soma – ITA

Mario Salerno – USP

Marcelo Firpo de Souza Porto – Fundação Oswaldo Cruz

Membros Suplentes

Michel Jean-Marie Thiollent – COPPE/UFRJ

Ladislau Dowbor – PUC/SP

Prof. Flávio – disse que a Comissão de Ensino e Pesquisa é favorável a indicação da banca e recomenda a sua aprovação.

Prof. Rochinha – perguntou se todos os membros da banca em questão, sejam internos ou externos, são professores titulares.

Prof. Flávio – a princípio, acredita que sim.

Neste momento foi esclarecido pelo Vice-presidente que há dois professores associados indicados para membros da banca.

Prof. Rochinha – solicitou esclarecimentos quanto a indicação de professores associados, já que, tradicionalmente, a COPPE só indica professores titulares para participarem de bancas de concurso, mesmo que seja para adjunto. Comentou que gostaria, então, de saber qual é a nova tradição da Instituição. Observou que ao votar nesta banca, sem nenhum valor de juízo, estaremos abrindo precedente para professores adjuntos IV e associados participarem de banca de concurso. Poderia virar regra.

Prof. Flávio – comentou que foi verificado pelo Programa e pela CAD que os membros indicados têm perfil para participar desta banca.

Sr. Paulo Menezes – comentou que isto não significa abrir precedentes e jurisprudência, pois podemos decidir caso a caso. Existe uma regra clara na Universidade sobre a participação de docentes em bancas de concurso.

Prof. Figueiredo – observou que talvez possamos criar um precedente formal, mas não de obrigação. O CD tem que verificar o mérito destes membros. Há uma tradição e, apesar de sua força, não é uma norma. Não há irregularidade formal no processo, pois foram observadas as normas da Universidade.

Prof. Nestor – disse que não há regra que impeça o professor associado de participar de banca de concurso. Neste momento não vamos legislar sobre a questão. O que se discute, na realidade, é a questão da tradição da COPPE, que deve ser respeitada.

Prof. Gabbay – lembrou que professor associado pode ser indicado como membro de banca de concurso para professor adjunto. Resolução 10/2007 do CONSUNI que estabelece Normas e Edital de Concurso para Professor da Carreira do Magistério Superior.

Prof. Rochinha – observou que apenas chamou a atenção de que estaríamos quebrando uma tradição da Instituição e que não fez julgamento de juízo, por enquanto. Todos têm que ter consciência do voto.

Prof. Flavio – entendeu todas as colocações. Observou que a banca é indicada e aprovada pelo Colegiado do Programa, posteriormente encaminhada para a CAD, que analisa o perfil dos docentes, passando para a Comissão de Ensino e Pesquisa do CD. Disse que a indicação de associados é uma novidade e alertou para as colocações do prof. Rochinha. No entanto, sua intenção é colocar em votação o parecer da Comissão de Ensino e Pesquisa, que é favorável a indicação da banca em questão. Se houver outro encaminhamento, que os membros se manifestem.

Como não houve manifestação contrária a indicação da banca na forma como mencionada pelo prof. Flávio, o Sr. Eduardo, colocou em votação o parecer da Comissão de Ensino e Pesquisa.

Em votação: votos favoráveis: 12; votos contra: 00; abstenções: 04. Aprovada a indicação da banca.

II. Proposta de Concessão de Títulos – Professor Emérito

Sr. Eduardo pediu para o Prof. Flávio relatar a proposta de solicitação de concessão de título de professor emérito ao prof. Willy Alvarenga Lacerda do Programa de Engenharia Civil área, de Geotecnia.

Prof. Flávio – a Comissão de Ensino e Pesquisa aprovou o encaminhamento da proposta aos órgãos superiores, no caso, o CONSUNI, para avaliação.

Em votação: votos favoráveis: 19; votos contra: 01; abstenções: 00. Aprovado. O processo será encaminhado ao Conselho do Centro de Tecnologia.

Sr. Eduardo Paiva – disse que considera o prof. Willy Lacerda um Decano da Área de Geotecnia, de grande notoriedade e saber. Declaração de voto em anexo.

Sr. Eduardo – observou que neste momento o prof. Bartholo voltará a presidir a reunião do Conselho.

Prof. Bartholo – disse que a Diretoria pediu, neste momento, a inclusão de outro item extra pauta: indicação de membros para compor o Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo, junto a Fundação COPPETEC.

Sr. Paulo – pediu para que a Diretoria se manifeste com antecedência, pois este pedido deveria ter sido feito no Expediente.

Prof. Aquilino – observou que se trata de uma questão urgente. Solicitou, então, reunião extraordinária.

Sra. Vanda – disse que seria melhor encaminhar para reunião extraordinária.

Prof. Batholo – consultou informalmente aos membros deste Conselho se optam por reunião extraordinária ou se optam pela inclusão como item extra pauta nesta sessão. Manifestaram-se dois membros a favor de reunião extraordinária e dezoito membros a favor de item extra pauta. Aprovada a inclusão do item extra pauta será incluído nesta sessão.

III. Informes sobre a Situação da DE (Dedicação Exclusiva) e sobre Fundações

Prof. Aquilino – comentou que na reunião da ANDIFES foi anunciada a proposta de flexibilização da DE, apresentada pelo Ministério do Planejamento e Orçamento. Em linhas gerais é a retirada do percentual da DE dos vencimentos, passando para uma gratificação, não faria parte do salário. Nesta reunião o Reitor se colocou contra a proposta, apresentando uma série de argumentos e mostrando os prejuízos para a UFRJ. A flexibilização da DE tem impactos diretos na COPPE. Observou, inclusive, que devemos fortalecer a questão da DE dentro da UFRJ. Entende que há na estrutura da UFRJ posicionamentos contrários a esta proposta, ocorrendo o mesmo na COPPE. Acredita que ela não vá prosperar, pois há um consenso de várias entidades e universidades contra esta proposta. A prestação de serviços não pode se tornar mais atraente do que a DE.

Há outra portaria, apresentada pelo MEC, sobre as Fundações de Apoio as Universidades Federais. Foi publicado um acórdão pelo Tribunal de Contas da União – TCU que praticamente limita o funcionamento das Fundações que apóiam as Universidades Federais. Explicou que há um entendimento de que este é um procedimento que não trata todas as Fundações com isonomia.

Estas medidas terão impacto direto nos próximos editais, pois pesquisas que estavam sendo realizadas sofrerão atrasos. O Acórdão do TCU tem 40 recomendações e, a princípio, a Fundação COPPETEC atende a todas estas recomendações. Comentou que a Fundação COPPETEC é credenciada pela UFRJ, pelo CONSUNI, MEC, MCT e é uma das 60 Fundações, entre 500 Fundações, que tem suas contas aprovadas.

Esta discussão traz a preocupação com o quadro de funcionários técnicos e administrativos estatutários, pois em 2011 teremos 40% do mesmo reduzido e não há perspectivas de novos concursos para a UFRJ. Temos que perseguir uma forma de legitimar, dentro do Congresso Nacional, este modelo que vem dando certo há 40 anos.

Prof. Rochinha – chamou atenção para o fato de que toda a documentação que circulou sobre a DE é confusa, criando incertezas. Existe um ataque direto a este modelo. É uma questão complexa que deve ser analisada com cuidado. Há promessas que podem atrair inadequadamente os docentes.

Prof. Figueiredo – disse que a elaboração desta articulação não é preguiçosa e perguntou qual seria a nossa condição de resistir à mudança das regras da DE. Acha a situação muito instável e perigosa. Do ponto de vista institucional, considera que deveríamos ter um tipo de reação que não demorasse muito.

Sr. Júlio – comentou que este assunto está em discussão na lista dos docentes sem que os funcionários técnicos administrativos tenham acesso. Pediu, então, que estes documentos sejam enviados para os conselheiros para uma discussão e decisão mais democratizada.

Prof. Djalma – observou que a Instituição está numa posição muito difícil e isolada, pois estamos fazendo tudo certo. Vamos sofrer com estas imposições e outros não. Não podemos basear nossas estratégias apenas com o apoio de um grupo de professores. É necessário que o Legislativo valide a Fundação de modo excepcional, solicitando tratamento diferenciado, no caso do Congresso, demonstrando que nosso modelo pioneiro funciona muito bem. Acredita que este seja o caminho, pois a solução geral está difícil.

Prof. Bartholo – sugeriu que as informações sejam prestadas pela Diretoria, pois temos uma série de conseqüências e desdobramentos sobre estas questões.

Sr. Paulo – solicitou que a Diretoria disponibilize os termos do Acórdão e o documento de flexibilização da DE para que estas questões sejam discutidas com mais qualidade.

Prof. Bartholo – observou que estas questões devem avançar nos Colegiados dos Programas.

Prof. Aquilino – comentou que este Acórdão encontra-se na página no Tribunal de Contas da União e o documento sobre a DE está na página do Ministério da Gestão e Planejamento.

Prof. Batholo – agradeceu ao prof. Aquilino pelas informações prestadas.

IV. Recomposição de Comissões: Comissão Especial e Comissão de Ensino e Pesquisa

Prof. Batholo – observou que este Conselho precisa indicar mais um nome para compor a Comissão Especial, que analisa recursos para habilitação para orientar alunos de doutorado. Comentou que o prof. Watanabe indicou o prof. Djalma Falcão do Programa de Engenharia Elétrica.

Prof. Djalma aceitou a indicação.

Sr. Julio – indicou o Sr. Eduardo Paiva.

Prof. Bartholo – lembrou que, pelas Normas institucionais, somente professores titulares podem compor esta Comissão.

Sr. Júlio - retirou, então, a sua indicação.

Prof. Bartholo – perguntou se algum conselheiro gostaria de indicar outros nomes. Com resposta negativa, colocou em votação a indicação do nome do prof. Djalma Falcão para compor a Comissão Especial. Aprovado por unanimidade.

A Comissão ficou assim constituída: Liu Hsu, Roberto Bartholo, Márcia Dezotti, Djalma Falcão e os membros da CAD, a saber: Enrique Lima, Ney Roitman, Fernando Alves Rochinha, Antonio Giannella Neto, Sérgio Álvaro Camargo.

Recomposição Comissão de Ensino e Pesquisa

Prof. Bartholo – disse que neste caso temos duas indicações: profa. Rosa Leão e o prof. Alberto Gabbay Canen. Recordou que na última reunião havia a proposta inicial de recondução de todas as Comissões, mas houve uma observação de que seria interessante nova composição. Comentou que temos a posição do prof. Calôba, presidente da Comissão, em manter a atual composição: Luiz Calôba, Alberto Gabay e Flavio Nobre.

Prof. Figueiredo – perguntou aos professores Flávio e Gabbay, apenas para esclarecimentos, se seria adequado aumentar a atual composição.

Os professores Flávio e Gabbay responderam que acompanham a indicação do prof. Calôba em manter a atual composição.

Profa. Márcia – esclareceu que não recomendou a saída do prof. Gabbay. Disse, apenas, que seria saudável renovar as comissões a cada dois anos para que outras pessoas possam tomar conhecimento das atividades inerentes a Instituição. Não tem nada contra os nomes indicados para compor as Comissões atuais.

Profa. Rosa – disse que se o próprio Presidente da Comissão de Ensino e Pesquisa acha que há bom funcionamento, então não acha conveniente mudar neste momento.

Prof. Bartholo – levantou a questão de que há certa “perenização” das pessoas nestes postos. Nosso Regimento é omissivo com relação a estas questões, onde não faz qualquer menção ao tempo de mandato. Talvez seja o momento de revisar o Regimento do Conselho Deliberativo, pois a COPPE está envelhecendo e precisamos pensar em estratégias para vincular e comprometer os novos membros com a “institucionalidade” da COPPE. Sugeriu abrir uma discussão neste Conselho sobre o tempo de ocupação nos cargos.

Profa. Márcia – retirou a sua indicação, mas deixou claro que estas Comissões têm que ser renovadas. É saudável.

Após esclarecimentos o prof. Bartholo colocou em votação a indicação dos nomes dos professores Luiz Pereira Calôba, Flávio Fonseca Nobre e Alberto Gabbay Canen para compor a Comissão de Ensino e Pesquisa.
Em votação: votos a favor: 16; votos contra: 00; abstenções: 01. Aprovado.

V. Perfil Mínimo de Avaliação CAD para Professor Titular

Prof. Djalma – fez a leitura do documento em anexo e prestou esclarecimentos.

Prof. Bartholo – disse que este será o reconhecimento institucional de outra natureza, que não aquele do Mérito Acadêmico. Comentou que está em discussão algo análogo ao Professor Titular UFRJ. Acredita que o nome titular neste caso não deva ser utilizado para não confundir com os professores titulares existentes. É o reconhecimento da Instituição pelo desempenho dos docentes. Observou que a CAD terá papel fundamental na avaliação.

Prof. Rochinha – disse que não podemos separar a realidade da perspectiva histórica. Muitos fazem confusão com relação a lista de titulares. Precisamos tomar cuidado, pois existem algumas questões importantes a serem resolvidas. Chamou atenção que este documento está gerando confusão, pois parece com os termos do Prêmio COPPE Mérito Acadêmico. Se isso é um prêmio, devemos colocar outros nomes, para que não haja confusão com a lista de titulares, que salve melhor juízo, está extinta. Esta é a primeira questão a esclarecer. O “espírito” precisa ser esclarecido no documento. A lista foi perdida? A história foi perdida? Outra questão: pertencer aos três quesitos? Como pondera? Tem o mesmo peso? Como compara? Isto está no extrato da CAD? Como cotejar? São dúvidas que coloca para a Comissão. O caráter da premiação deverá ser expresso.

Prof. Djalma – disse que a ponderação aqui é diferente, tem que passar pelos três critérios.

Profa. Márcia – lembrou que na última reunião faríamos um reconhecimento daqueles professores que tem perfil para professor titular, que não tem relação com as vagas para professor titular da URJ. A lista não foi abandonada, ficará a critério de cada Programa indicar tal professor para vaga.

Prof. Bartholo – observou que temos que ter muito cuidado na redação do documento para evitar confusões.

Prof. Aquilino – comentou que está convencido de que o documento não reproduz o que foi exposto pelas ponderações colocadas no CD. A redação não está apropriada e poderá causar problemas na hora da implementação.

Prof. Bartholo – o que a gente está ousando é mudar uma situação que não estava boa, tentando fazer uma estratégia que tem duas vertentes: dar reconhecimento institucional e a outra balizar a setorização de vagas para professor titular. Pode ter a capacidade de fixar parâmetros para esta situação e ajustá-los. Isto pode ser revisto dentro de um determinado prazo de tempo.

Prof. Rochinha – disse que devemos tentar separar um pouco esta discussão: não adianta a gente achar que está resolvendo o problema, pois haverá uma dicotomia. Temos que dar tratamento adequado para esta expectativa. Sugeriu que a discussão se inverta. Tratando adequadamente ou respeitosamente a figura das pessoas que figuram nesta lista.

Prof. Djalma – observou que são dois documentos independentes.

Prof. Bartholo – disse que quando todos os aspectos forem discutidos, com total esclarecimento e correções necessárias, colocará em votação.

Prof. Rochinha – esclareceu que em nenhum momento está fazendo confusão. Devemos discutir o cerne e não as questões periféricas. A questão conceitual não está contemplada. Devemos discutir primeiro o perfil. Está traduzindo o que sente, pois não gostaria de dar um prêmio para aqueles que não estão satisfeitos.

Prof. Figueiredo – comentou que, obviamente, a redação tem problemas, tem que ser revista, levando em conta coisas que foram ditas aqui. Talvez tenha outras coisas que tenham que ser contempladas. Sugeriu conceder uma designação ou menção.

Sr. Eduardo – disse que tem respeitável admiração pela a avaliação dos docentes da COPPE, mas sugere que seja pensado um modelo mais matemático para avaliar.

Sr. André – colocou como proposta o reconhecimento, através de Prêmio, para os Técnicos e Administrativos que se destacaram na sua trajetória na COPPE. Formalizar, também, em sessão solene. Sugeriu formar uma comissão para normatizar, criando Prêmio anual para esta categoria. Propõe colocar em pauta para próxima reunião.

Prof. Alessandra – sugeriu deixar esta discussão para próxima reunião, pois ainda não tem clareza sobre o documento. Sugeriu, também, usar o cumulativo ou anual, percorrendo um pouco mais a simulação ano a ano.

Prof. Márcia – esclareceu ao Sr. Eduardo que foi discutida a questão da métrica para ser colocada em discussão nos Programas.

Prof. Bartholo – comentou que o tema foi exaustivamente discutido, mas mesmo assim, é necessário rever o documento, englobar outros aspectos da redação e incluir alguns elementos que foram colocados pelos conselheiros. Sugeriu que a Comissão se debruçasse sobre estes aspectos, conversando com as pessoas que trouxeram as questões, resolvendo de maneira responsável e paciente Sugeriu, também, que o prof. Rochinha se reúna com a Comissão para esclarecimentos.

Prof. Márcia – sugeriu convocar reunião extraordinária para tratar apenas deste assunto.

EXTRA-PAUTA

Homologação da Banca Examinadora para análise de relatório para progressão vertical de Professor Adjunto IV para Associado I de Breno Pinheiro Jacob do Programa de Engenharia Civil.

Indicação de Banca

Nelson Francisco Favilla Ebecken – COPPE/UFRJ

Webe João Mansur – COPPE/UFRJ

Abimael Fernando Dourado Loula – LNCC

Augusto César Norinha Rodrigues Galeão – LNCC

Paulo Batista Gonçalves – PUC/RJ

Lídia da Conceição Domingues Shehata – UFF

Em votação: votos a favor: 16; votos contra: 00; abstenções: 00. Aprovado.

Indicação de membros para compor o Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo, junto a Fundação COPPETEC.

Indicações

Conselho Fiscal (em substituição ao Prof. Theodoro Antoun neto)

Paulo Canedo de Magalhães – Engenharia Civil – COPPE/UFRJ

Eduardo de Miranda Batista – Engenharia Civil – COPPE/UFRJ

Francisco José de Castro M. Duarte – Engenharia de Produção – COPPE/UFRJ

Em votação: votos a favor: 16; votos contra: 00; abstenções: 00. Aprovado.

Conselho Deliberativo (em substituição ao Prof. Romildo Dias Toledo)

Antonio MacDowell de Figueiredo – Engenharia Mecânica – COPPE/UFRJ

Alessandra Magrini – Planejamento Energético – COPPE/UFRJ

Rosa Maria Meri Leão – Engenharia de Sistemas e Computação – COPPE/UFRJ

Em votação: votos a favor: 13; votos contra: 00; abstenções: 03. Aprovado

Nada mais havendo a tratar o prof. Roberto Bartholo, Presidente do Conselho Deliberativo, COPPE/UFRJ, deu por encerrada a sessão às 13:00h.

Prof. Roberto Bartholo

Presidente – Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Denise Schwartz Cupolillo

Secretária – Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Início: 09:00h

Término: 13:00h

Ata aprovada em 07/07/2009.